**EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA FRENTE AO ÓBITO FETAL**

SILVA, Jordana Dias1

FREITAS, Tayse de Oliveira2

SILVA, Clemilda Alves3

MARCENA, Jaqueline Cardoso4

**INTRODUÇÃO**: O óbito fetal (OF) é definido quando ocorre a partir da 22ª semanas completas de gestação ou concepto com peso igual ou superior à 500g. A morte fetal não se configura apenas na interrupção da vida, mas também, na frustração e luto materno em não dar continuidade ao processo gestacional e às implicações para toda a família que aguardaram ansiosamente a chegada de um novo ser1. **OBJETIVO**: Relatar a experiência diante um caso de OF no serviço obstétrico de um hospital público em Belém do Pará. **MÉTODO**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência ocorreu no mês de setembro de 2019, no setor de pré-parto, parto e pós-parto (PPP). Gestante adolescente acompanhada de sua genitora, com diagnóstico de óbito fetal, foi internada para indução do trabalho de parto na clínica obstétrica, sendo orientada sobre este procedimento e acompanhada pela equipe multiprofissional. Após sentir fortes contrações uterinas, gestante e acompanhante foram encaminhadas ao PPP. Logo em seguida, evoluiu para parto vaginal, em posição lateralizada na cama obstétrica, recepcionado feto não viável de sexo masculino, pesando 1220g. Foi preservado o silêncio dos profissionais neste momento e entregue o concepto à mãe, a pedido da mesma, envolvido em uma manta, para que pudesse vivenciar o momento de luto. Após os cuidados pós-morte, mãe e acompanhante foram orientadas pelas residentes aos cuidados gerais no puerpério e acalentadas com palavras de conforto e superação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante a experiência, as residentes de enfermagem proporcionaram uma assistência humanizada e direcionada as necessidades da paciente, juntamente com a equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES** **FINAIS/CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os residentes, durante seu processo de formação, devem aplicar as boas práticas de humanização tanto ao nascimento quanto nas situações de óbito fetal, que serão refletidas na assistência como futuro enfermeiro obstetra.

**Descritores (DeCS - ID**): Óbito fetal; Humanização; Luto.

**Referências**:

1Santos CS, Marques JF, Carvalho FHC, Fernandes AFC, Henriques ACPT, Moreira KAP. Percepções de enfermeiras sobre a assistência prestada a mulheres diante do óbito fetal. Esc Anna Nery. 2012 abr-jun; 16(2): 277-284.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Enfermeira residente em enfermagem obstétrica. Universidade Federal do Pará. jordanabuch@gmail.com

2 Enfermeira residente em enfermagem obstétrica. Universidade Federal do Pará.

3 Enfermeira residente em enfermagem obstétrica. Universidade Federal do Pará.

4 Enfermeira, especialista em enfermagem obstétrica. Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.